

ECE S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de março de 2024**

Índice

Relatório de Administração.....	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	7
Balancos patrimoniais	10
Demonstrações de resultados	11
Demonstrações de resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	13
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	15



Relatório de administração

A administração da ECE S.A. (“Evolua Etanol”), em conformidade com as disposições legais, tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras ao exercício findo em 31 de março de 2024, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Evolua Etanol é uma plataforma aberta que conecta produtores, distribuidores e demais agentes da cadeia de etanol a partir da integração, eficiência e sustentabilidade das suas soluções, que estão disponíveis para todo o mercado.

Fruto da união da Vibra Energia com a Copersucar, duas líderes de mercado, a Evolua Etanol é a maior comercializadora de etanol do Brasil. A companhia atua de forma colaborativa e integrada, gerando valor compartilhado ao superar o desafio de ofertar energia limpa e renovável em grande escala para todo o país e o mundo, indo além dos volumes de seus acionistas.

Com sua vocação para inovar e construir parcerias por meio das soluções inovadoras de comercialização e logística, a companhia está preparada e fortalecida para atender à demanda crescente por combustíveis renováveis, reforçar a sua relação com as usinas produtoras e trazer mais eficiência nas operações comerciais e logísticas do setor, tendo grande potencial para crescimento e conquista de novos mercados.

É com muito orgulho, portanto, que a Diretoria da companhia reconhece a importância de seus colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros de negócios e acionistas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

As operações da Evolua Etanol na safra 23/24 foram marcadas pela consolidação na atuação comercial de forma completa na cadeia do etanol, gerando valor aos produtores e distribuidores por meio da disponibilização de produto em todos os momentos da safra, além de proporcionar liquidez e acesso à logística em todo o território nacional.

Essa safra também foi marcada por um ambiente de difícil previsibilidade relacionado a incertezas tributárias acerca de impostos de combustíveis, no início da safra, e por variáveis atípicas que afetaram o balanço de oferta e demanda detalhadas a seguir.

Em relação à oferta de etanol, houve um contínuo acréscimo de produtividade agrícola na moagem do Centro-Sul durante a safra por condições climáticas excepcionalmente favoráveis, levando a uma moagem de 654 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, o que significou uma variação positiva de 8% em comparação ao ciclo anterior (607 milhões de toneladas na safra 22/23). Mesmo com a maximização da produção de açúcar, esse aumento de moagem ainda resultou em uma oferta adicional de 2,8 bilhões de litros de etanol, que foram incorporados ao balanço de oferta e demanda no decorrer da safra, conforme as condições climáticas se apresentaram.

Pelo lado da demanda de etanol, o consumo de combustíveis do ciclo Otto teve forte recuperação, apresentando um crescimento de 4,7% no comparativo da safra 22/23 com a 23/24. Porém, a resposta mais lenta do consumidor, mesmo diante de paridades favoráveis ao etanol, levou a um consumo significativamente abaixo do previsto, fundamentado em dados históricos,

durante praticamente todo esse período. Isso também foi refletido no balanço de oferta e demanda no decorrer da safra, à medida que os dados de vendas foram divulgados.

Esses dois efeitos somados impactaram significativamente o balanço de oferta e demanda e, conseqüentemente, o preço do etanol, que apresentou uma queda de 66% entre abril de 2023 até janeiro de 2024.

A Evolua Etanol obteve resultados positivos em praticamente todas as linhas de negócios, exceto na exposição a preços fixos, que gerou impactos negativos pela marcação a mercado de inventário por conta da queda de preços em uma safra com contínuo desequilíbrio no balanço de oferta e demanda pelos fatores mencionados anteriormente.

No mercado internacional de etanol, mesmo com menos oportunidades do que no ciclo anterior, a companhia vendeu mais para alguns mercados, atingindo uma participação de 20% de todas as exportações de etanol do Brasil, com presença relevante nos principais fluxos de produto.

Na área logística, foram movimentados 2,2 bilhões de litros, representando um acréscimo de 30% em relação ao ciclo anterior. Destaca-se o início da gestão de coletas de etanol para as bases de distribuição, o que possibilitará ainda maior sinergia e oportunidade de eficiência no portfólio do próximo ano.

A comercialização total consolidada do biocombustível pela Evolua Etanol na safra 23/24 foi de 9,5 bilhões de litros no mercado global, considerando não somente os volumes que transitaram diretamente em seus livros, mas também aqueles negociados diretamente por meio de seus acionistas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Durante a safra 23/24, os negócios da Evolua Etanol continuaram se expandindo por todo o território nacional, com os avanços no reconhecimento de Empresa Comercializadoras de Etanol em diferentes estados.

Foi registrado o faturamento de R\$ 11,1 bilhões – equivalente ao volume de 4 bilhões de litros de etanol.

Para as regiões do país onde ainda não há filiais operacionais, efetivou-se a comercialização e a distribuição de etanol por meio da utilização da estrutura de seus acionistas, com volume de 5,5 bilhões de litros de etanol, equivalente a um faturamento de R\$ 15,1 bilhões.

No consolidado, isso representou um faturamento de R\$ 26,2 bilhões, equivalente a 9,5 bilhões de litros de etanol, e um prejuízo líquido na ordem de R\$ 92 milhões.

Esse resultado negativo foi causado, basicamente, por variações de custos de inventário em um ano com preços em queda durante os primeiros trimestres da safra. Vale ressaltar que o resultado do 4º trimestre do ano safra foi de R\$ 36 milhões de lucro líquido, refletindo a recuperação de preços ocorrida a partir de janeiro de 2024 – e que já está incorporada ao resultado da safra.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa continua sendo um dos pilares de maior relevância e consistência da Evolua Etanol e de seus acionistas.

Desde o início de suas atividades operacionais, a companhia segue as melhores práticas de governança estruturada por meio do Conselho de Administração, incluindo Conselheiros Independentes, Comitês de Assessoramento e Administração Executiva, buscando atingir os

mais altos níveis de ética, eficiência, competitividade, transparência e crescimento sustentável de seus negócios.

Atualmente, o Conselho de Administração da Evolua Etanol é composto por seis membros, sendo quatro indicados pelos acionistas (duas vagas para cada empresa) e os outros dois independentes.

Seguindo as melhores práticas, a companhia possui Diretoria Executiva e três Comitês de Assessoramento instalados: Auditoria, *Compliance* e Fiscal; Financeiro, de Riscos e Estratégia; e de Pessoas, coordenados pelos conselheiros independentes ou por colaboradores dos acionistas com conhecimento nos assuntos.

Dentre a gama relevante de instrumentos de governança corporativa, destacam-se os códigos de Ética e Conduta dos Colaboradores da Evolua Etanol e de Conduta de Parceiros, ambos disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.evoluaetanol.com.br/somos-evolua-etanol/governanca-corporativa/>. Os códigos são considerados pela companhia os principais documentos de seu Programa de Compliance e Integridade, contendo linguagem acessível – clara, direta e simples –, de fácil acesso aos colaboradores – disponibilizados também na intranet – e voltados aos valores e princípios da companhia.

Além dos códigos de conduta, a empresa mantém em pleno funcionamento o Canal Ético, possibilitando a comunicação de condutas consideradas antiéticas ou que violem os princípios éticos e padrões de conduta e/ou a legislação vigente. O Canal Ético é gerido por empresa independente, assegurando anonimato, sigilo e tratamento adequado de cada situação pela alta administração da companhia, evitando conflitos de interesses.

Também continuam em vigor um grupo de Políticas Internas: Alçadas; Comercial; Compras; Endividamento; Financeira; Privacidade; Remuneração; Riscos; Partes Relacionadas; e Auditoria Interna.

Reforçando seu compromisso com as boas práticas, a Evolua Etanol possui áreas que fortalecem a sua governança corporativa, como a Auditoria Interna – que conta com a atuação em “co-sourcing” dos auditores independentes da EY para a realização dos trabalhos –, Compliance, Controles Internos e área de Riscos Financeiros.

Por fim, mesmo diante da estrutura robusta de governança implementada desde o início das operações – o que, inclusive, já atenderia ao nível exigido pela B3 para Novo Mercado –, a companhia mantém sua busca pelo fortalecimento e aprimoramento contínuo dos temas relacionados à governança corporativa.

GESTÃO DE PESSOAS

A safra 23/24 foi marcada por avanços significativos no pilar de Gestão de Pessoas, refletindo o compromisso contínuo com o desenvolvimento e valorização de nosso time.

A cultura, baseada em valores sólidos, foi o alicerce das operações durante toda a safra, com a manutenção dos princípios do "Nosso Jeito Evolua". Processos foram estruturados, além de práticas e rituais de gestão, a fim de sustentar a cultura no dia a dia.

Foi elaborado o ciclo de gestão de desempenho, focando no desenvolvimento dos comportamentos alinhados aos valores da cultura corporativa. Isso proporcionou uma abordagem completa para potencializar o desempenho individual e coletivo de toda equipe.

A administração implementou processos específicos para o desenvolvimento da liderança, incluindo reuniões recorrentes com os líderes, a fim de compartilhar informações estratégicas, discutir oportunidades e alinhar práticas de gestão a partir dos valores e objetivos organizacionais.

Foi mantido o compromisso de fortalecer a diversidade, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo, colaborativo e orientado para resultados. Desde que a Evolua Etanol foi constituída, observamos um crescimento de 75% de mulheres em nosso quadro de colaboradores e de 50% de mulheres em posições de liderança. Além disso, todas as políticas são igualitárias.

Foi lançado o processo de seleção às cegas, com o intuito de evitar os vieses na escolha de candidatos e fomentar a diversidade e a inclusão na Evolua Etanol. Essa iniciativa contribuiu para os nossos indicadores de gênero, garantindo uma experiência positiva e transparente para todos os envolvidos no processo de contratação.

Para fortalecer a marca empregadora e atrair os melhores talentos, também foi renovado o site institucional, com a criação de uma página dedicada a oportunidades de carreira.

Essas realizações destacam o compromisso contínuo em cultivar um ambiente de trabalho colaborativo, diverso, eficiente, promovendo o crescimento pessoal e profissional da equipe. Diante disso, para a próxima safra, a prioridade no pilar de Gestão de Pessoas será investir e aperfeiçoar os programas de desenvolvimento para lideranças e colaboradores, com o propósito de impulsionar os objetivos estratégicos da empresa.

Esse é apenas o começo. A Evolua Etanol está confiante de que essas iniciativas estabelecerão uma base sólida para alcançar os resultados esperados para o seu futuro!

* * *



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650, Fax +55 (16) 3323-6651
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da

ECE S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ECE S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ECE S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia e sua controlada é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 16 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP


Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

ECE S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais)

ATIVO	N.E.	CONSOLIDADO			CONTROLADORA			PASSIVO	N.E.	CONSOLIDADO			CONTROLADORA		
		31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2023			31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2023			
Ativo Circulante							Passivos								
Caixa e equivalentes de caixa	3	341.034	335.861	1.093.156	Fornecedores	9.a	635.568	635.568	626.617						
Caixa vinculado corretoras e operações com bolsa	7	-	-	15.695	Empréstimos e financiamentos	10	660.135	660.135	1.605.885						
Contas a receber de clientes	4.a	635.700	635.700	615.763	Obrigações sociais e trabalhistas		4.493	4.493	13.630						
Estoques	5	225.018	225.018	937.792	Impostos e contribuições a recolher	11	370	312	7.358						
Impostos e contribuições a recuperar	6	58.406	58.406	51.721	Adiantamentos de clientes	4.b	25.237	25.237	788						
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	32.615	32.615	12.012	Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	-	-	-						
Adiantamentos a fornecedores	9.b	323.415	323.415	391	Dividendos a pagar	16.c	-	-	43.493						
Operações com bolsa de valores	7	2.205	2.205	2.663	Instrumentos financeiros derivativos	12	30.475	30.475	12.086						
Instrumentos financeiros derivativos	12	53.056	53.056	39.701	Passivo de arrendamento		377	377	886						
Despesas antecipadas		277	277	-	Outras contas a pagar		1.534	1.534	-						
Total do ativo circulante		1.671.726	1.666.553	2.768.895	Total do passivo circulante		1.358.190	1.358.131	2.310.743						
Ativo não circulante					Passivo não circulante										
Ativo fiscal diferido	13	44.987	44.987	-	Passivo fiscal diferido	13	-	-	7.447						
Total do realizável a longo prazo		44.987	44.987	-	Passivo de arrendamento		3.967	3.967	1.749						
Investimentos	8	-	5.115	-	Total do passivo não circulante		3.967	3.967	9.196						
Imobilizado		1.809	1.809	697	Patrimônio Líquido										
Direito de uso em arrendamento		4.106	4.106	2.636	Capital social	16.a	450.000	450.000	450.000						
Total do ativo não circulante		5.915	11.030	3.333	Reserva legal	16.b	-	-	2.289						
		50.902	56.017	3.333	Prejuízo acumulado		(89.529)	(89.529)	-						
					Patrimônio Líquido atribuível aos controladores		360.471	360.471	452.289						
					Total dos passivos		1.362.156	1.362.098	2.319.939						
Total dos ativos		1.722.628	1.722.569	2.772.228	Total dos passivos e Patrimônio Líquido		1.722.628	1.722.569	2.772.228						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

ECE S.A.

Demonstrações de resultados

Operações realizadas em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	N.E.	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
		31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Receita de vendas de produtos	17	10.226.214	10.226.214	4.976.279	
Instrumentos financeiros derivativos	17	(40.155)	(40.155)	36.831	
Custo de vendas de produtos	18	(10.125.571)	(10.125.571)	(4.904.070)	
Lucro bruto		60.488	60.488	109.040	
Despesas com vendas	18	(96.565)	(96.565)	(20.205)	
Despesas administrativas	18	(30.459)	(30.459)	(30.632)	
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		(66.536)	(66.536)	58.203	
Receitas financeiras	19	201.349	201.175	130.851	
Despesas financeiras	19	(274.434)	(274.426)	(119.745)	
Resultado financeiro líquido		(73.085)	(73.251)	11.106	
Resultado de equivalência patrimonial	8	-	115	-	
Resultado antes dos impostos		(139.621)	(139.671)	69.309	
Corrente	13	(4.630)	(4.580)	(16.080)	
Diferido	13	52.433	52.433	(7.447)	
(Prejuízo)/ Lucro do exercício		(91.818)	(91.818)	45.782	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

ECE S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Operações realizadas em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>CONSOLIDADO</u>	<u>CONTROLADORA</u>	
	<u>31 de março de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>	<u>31 de março de 2023</u>
(Prejuízo)/ Lucro do exercício	(91.818)	(91.818)	45.782
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(91.818)</u>	<u>(91.818)</u>	<u>45.782</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

ECE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Operações realizadas em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Reservas			Total
	Capital social	Reserva legal	Prejuízo acumulados	
Em 31 de março de 2022	450.000	-	-	450.000
Lucro líquido do exercício	-	-	45.782	45.782
Reserva legal	-	2.289	(2.289)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(43.493)	(43.493)
Em 31 de março de 2023	450.000	2.289	-	452.289
Prejuízo do exercício	-	-	(91.818)	(91.818)
AbSORÇÃO de prejuízos	-	(2.289)	2.289	-
Em 31 de março de 2024	450.000	-	(89.529)	360.471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

ECE S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Operações realizadas em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	N.E.	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
		31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo)/ Lucro do exercício		(91.818)	(91.818)	45.782	
Ajustado por:					
Resultado da equivalência patrimonial	8	-	(115)	-	
Depreciação e amortização		228	228	83	
Impostos diferidos	13	(52.433)	(52.433)	7.447	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	10	160.217	160.217	110.885	
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	19	33.200	33.200	(8.429)	
Variação cambial não realizada	19	(26.534)	(26.534)	-	
Perdas estimadas		238	238	-	
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(19.937)	(19.937)	(615.763)	
Estoques		712.773	712.773	(937.792)	
Impostos a recuperar		(6.685)	(6.685)	(79.657)	
Adiantamento a fornecedor		(323.024)	(323.024)	(391)	
Operações com bolsas de valores		16.153	16.153	(18.358)	
Fornecedores		8.952	8.952	626.617	
Adiantamento de clientes		24.450	24.450	-	
Obrigações sociais e trabalhistas		(9.137)	(9.137)	13.630	
Impostos e contribuições a recolher		(6.988)	(7.046)	42.436	
Imposto de renda e contribuição social pagos		(20.602)	(20.602)	(19.155)	
Outras contas a pagar		510	510	788	
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	10	(261.082)	(261.082)	-	
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		138.481	138.308	(831.878)	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Integralização de capital em investida	8	-	(5.000)	-	
Aplicação de recursos em imobilizado		(1.061)	(1.061)	(780)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.061)	(6.061)	(780)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital		-	-	450.000	
Pagamento de passivo de arrendamento		(931)	(931)	-	
Dividendos pagos	16.c	(43.493)	(43.493)	-	
Operações com instrumento financeiro		(204)	(204)	(19.186)	
Empréstimos e financiamentos tomados	10	2.050.085	2.050.085	1.495.000	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	10	(2.894.999)	(2.894.999)	-	
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		(889.542)	(889.542)	1.925.814	
(Redução) acréscimo líquido em caixa e equivalentes de caixa		(752.122)	(757.296)	1.093.156	
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de abril	3	1.093.156	1.093.156	-	
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	3	341.034	335.861	1.093.156	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

ECE S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2024 e 2023
(Em milhares de reais)**

1. Informações Gerais

A ECE.S.A. – Evolua Etanol (Companhia), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem sede e foro na cidade de São Paulo (SP), na Avenida das Nações Unidas, 14.261. As demonstrações da Companhia abrangem a Entidade e sua subsidiária (conjuntamente referida como Companhia e controlada). A Companhia tem as seguintes atividades preponderantes em seu objeto social: a importação, exportação, comercialização e armazenagem de etanol; prestação de serviços de transporte, transbordo, agenciamento, intermediação, corretagem, carga e descarga de etanol e derivados; logística terrestre, aérea, fluvial e marítima; transporte de cargas e participação no capital de outras entidades.

O exercício social da Companhia e de sua controlada se encerra em 31 de março de cada ano. Parte substancial das transações de compras e vendas são realizadas em condições específicas com partes relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa 15.

(i) Relação de entidade controlada

	PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA
	31 de março de 2024
Evolua Etanol Comércio Exterior S.A. (a)	100%

- (a) A subsidiária Evolua Etanol Comércio Exterior S.A., foi constituída em 20 de Julho de 2023 na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem sede e foro na cidade de São Paulo (SP), na Avenida das Nações Unidas, 14.261 e tem as seguintes atividades preponderantes em seu objeto social: a importação, exportação, comercialização e armazenagem de etanol e ainda não teve início em suas operações, se caracterizando como uma entidade “pré-operacional”.

2. Base de apresentação e políticas contábeis

- 2.1. Declaração de conformidade (com relação as Práticas contábeis adotadas no Brasil)
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

O Comitê de auditoria, compliance e fiscal emitiram opinião favorável às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, nos termos da reunião realizada em 15 de maio de 2024.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 16 de maio de 2024, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 2.6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, somente elas, são evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda Funcional e moeda apresentação
Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos
A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As principais estimativas, premissas e julgamentos contábeis significativos são:

Nota explicativa 5 – Estoques;

Nota explicativa 12 – Instrumentos derivativos; e

Nota explicativa 13 – Ativos e passivos fiscais diferidos.

2.4. Mensuração do valor justo
Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. A Companhia e sua controlada utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, e os valores justos são classificados hierarquicamente, conforme técnicas de avaliação, da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, passivos e idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para o exercício social encerrado em 31 de março de 2024 não há avaliações a valor justo realizadas pela Companhia e sua controlada que se enquadram no Nível 3 definido pelo CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (item 27A.c.).

A Companhia e sua controlada reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Quando aplicável os valores justos, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração são divulgadas em notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa 5 – Estoques; e

Nota explicativa 12 – Instrumentos financeiros.

2.5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
Estoques são apurados a valor justo menos despesas de vendas, por meio de marcação a mercado.

2.6. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas abaixo são aplicadas de maneira consistente ao exercício apresentado nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em consonância com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exceto nos casos indicados em contrário.

Além disso, a Companhia e sua controlada adotaram a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis) a partir de 1º de abril de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis divulgadas.

2.6.1. Mudanças nas principais políticas contábeis

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

A Companhia e sua controlada adotaram o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) a partir de 1º de abril de 2023. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de desmontagem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do exercício comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, prejuízos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido nessa data. Para todas as outras transações, a Companhia aplica as alterações às transações que ocorrem em ou após o início do exercício mais antigo apresentado. Em 31 de março de 2024, em sua avaliação a Companhia não identificou possíveis impactos relacionados da adoção dessa norma.

Imposto mínimo complementar global

A Companhia e sua controlada analisaram a Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) quando da sua publicação. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para o imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações sobre a exposição ao Pilar Dois. No entanto, como nenhuma nova legislação para implementar o imposto adicional foi promulgada ou substancialmente promulgada em 31 de dezembro de 2022 em qualquer jurisdição em que a Companhia e sua controlada operam e nenhum imposto diferido relacionado foi reconhecido nessa data, a aplicação retrospectiva não tem impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas.

Informação de políticas contábeis materiais

A Companhia e sua controlada também adotaram a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis) a partir de 1º de abril de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As alterações

exigem a divulgação de políticas contábeis “materiais”, em vez de “significativas”. As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as Empresas a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da Companhia e suas controladas que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota explicativa nº 2.6 Políticas contábeis materiais (2023: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

2.6.2. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Controladora na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.6.3. Receita operacional

A receita operacional de comercialização de etanol no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando: (a) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (b) a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens (ou serviços) a serem transferidos; (c) a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens (ou serviços) a serem transferidos; (d) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e (e) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

2.6.4. Custo das vendas

O custo das vendas é composto pelo preço de compra dos produtos, armazenagem, transporte de produtos e quaisquer custos relacionadas à aquisição. Inclui ainda as mudanças nas avaliações de marcação a mercado.

2.6.5. Receitas e despesas Financeiras

As receitas financeiras compreendem, substancialmente, receitas de variações cambiais ativas de itens financeiros e variações credoras no valor justo de instrumentos financeiros

utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como ganhos realizados na liquidação de tais instrumentos.

As despesas financeiras compreendem, substancialmente, despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais passivas de itens financeiros e variações a débito no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como perda na liquidação de tais instrumentos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

2.6.6. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia e sua controlada) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.

2.6.7. Benefícios a empregados

A Companhia e sua controlada possuem diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e de aposentadoria (contribuição definida), assistência médica, odontológica e participação nos lucros.

O plano de aposentadoria pós-emprego caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a Companhia e sua controlada não tem nenhuma obrigação legal caso o plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos funcionários como resultado de serviços passados prestados. As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia e sua controlada.

Participação nos lucros e bônus

A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia e sua controlada reconhecem um passivo e uma despesa administrativa, quando atingidas estas metas.

2.6.8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos com vigência na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto diferido é calculado sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido na medida que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra

os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.6.9. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.6.10. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. A Companhia e sua controlada mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

2.6.11. Estoques

O estoque da Companhia e de sua controlada são ajustados ao valor de mercado (“*mark to market*”) menos os custos para venda. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Para cálculo do valor justo, a Companhia e sua controlada utilizam como referência de preço justo os índices divulgados por fontes públicas e relacionados aos produtos e mercados ativos onde atua. Alterações no valor justo desses estoques são reconhecidas no resultado do exercício.

2.6.12. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. *Softwares* adquiridos como parte integrante de funcionalidades de um equipamento são capitalizados como parte do equipamento.

O custo do imobilizado inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local com condições necessárias de operação, desmontagem e restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(i) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia sua controlada e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro e o custo de manutenção são contabilizados no resultado do exercício conforme incorrido.

- (ii) **Depreciação**
Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é reconhecida no resultado utilizando-se o método linear em relação às vidas úteis estimadas. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

2.6.13. Instrumentos Financeiros

O contas a receber de clientes e os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
 - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos. O valor contábil bruto é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, A Companhia e sua controlada tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada detém instrumentos financeiros derivativos: instrumentos de *swap*, futuros e NDFs (*Non Deliverable Forward*) para proteção de risco (*hedge*) de juros, câmbio e preços de commodity.

O objetivo das transações envolvendo derivativos está sempre relacionado à operação da Companhia e sua controlada e à redução de sua exposição aos riscos de moeda e mercado, devidamente identificados por políticas e diretrizes estabelecidas. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias

definidas pela Administração da Companhia e sua controlada e todos os ganhos ou perdas decorrentes destas transações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas pelo seu valor justo.

Ganhos/perdas relacionados a instrumentos financeiros derivativos não realizados oriundos de proteção de preço e de variação cambial de commodities são reconhecidos dentro do lucro bruto. Efeitos de derivativos relacionados a riscos cambiais de itens financeiros realizados e de juros são reconhecidos no resultado financeiro.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e seus custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são mensurados pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício.

2.6.14. Capital Social

Ações ordinárias e nominativas são classificadas como patrimônio líquido.

2.6.15. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de instrumentos financeiros recebíveis

O crédito é avaliado por um comitê composto pelas Diretorias Comercial e Financeira onde, dentre outros pontos, são analisados: dados de cadastro positivo (Boa Vista), certidões negativas junto a órgãos federais, estaduais e municipais, além da análise do balanço da Companhia e sua controlada. O crédito concedido visa sempre o aspecto de proteção ao patrimônio da Companhia e sua controlada aliado aos interesses de novas parcerias comerciais.

Ativos financeiros

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A companhia e sua controlada reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A companhia e sua controlada mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a companhia e sua controlada consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da companhia e sua controlada, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e sua controlada consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

Todos os títulos que estejam vencidos acima de 365 dias.

Títulos vencidos há menos de 365 dias, cujas ações administrativas para o recebimento dos valores tenham se esgotado. Desta forma, quando isso ocorre, o departamento financeiro envia os títulos para o departamento jurídico para início do procedimento de cobrança judicial.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e sua controlada avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;

Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 365 dias;

Reestruturação de um valor devido o a companhia e sua controlada em condições que não seriam aceitas em condições normais;

A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou

O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial
A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

As perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros são reconhecidas no resultado.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o a companhia e sua controlada não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a companhia e sua controlada fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e sua controlada não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

2.6.16. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

2.6.17. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e sua controlada tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.6.18. Arrendamentos

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e sua controlada utilizam a definição de arrendamento no CPC 06(R2) – Operações de Arrendamento Mercantil.

Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e sua controlada alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia e sua controlada reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas mensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada reconheceram ativo de direito de uso, conforme CPC 06(R2), referente ao imóvel destinado a sede administrativa com prazo de amortização de 8 anos. A taxa de desconto utilizada é 0,17% ao mês tanto para 2024 quanto para 2023.

2.6.19. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de abril de 2024. A Companhia e sua controlada não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada:

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *Covenants* (alterações ao CPC 26).
- Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40).
- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	
	31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Banco - conta movimento	211	211	2
Aplicações financeiras	340.823	335.650	1.093.154
Total	341.034	335.861	1.093.156

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, em CDB remunerados substancialmente a 102,6% da variação do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário) (102,5% em 31 de março de 2023).

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes está registrado pelos seus custos amortizados, os quais se similares aos seus valores justos.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de março de 2024 e 2023, estão distribuídos conforme segue:

a. Contas a receber de clientes	CONSOLIDADO / CONTROLADORA	CONTROLADORA
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Clientes no mercado interno	169.531	237.020
Clientes no mercado externo	50.503	533
Partes relacionadas (NE 15)	415.904	378.210
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(238)	-
Total	635.700	615.763

A Companhia e sua controlada operam em sua maioria com vencimentos à vista ou a prazo não excedendo 30 dias.

Riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes', está divulgada na nota explicativa 12. e

b. Adiantamentos de clientes	CONSOLIDADO / CONTROLADORA	CONTROLADORA
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Clientes no mercado interno	1.642	788
Clientes no mercado externo	23.420	
Partes relacionadas (NE 15)	175	
Total	25.237	788

5. Estoques

Os estoques de etanol (anidro e hidratado), são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado ("*mark to market*") menos os custos para venda. Mensalmente é realizada a comparação do custo de aquisição, sem incluir gastos com frete, armazenagem e impostos recuperáveis, e o preço, na data base, equivalente no mercado. Os preços de referência são públicos e são obtidos de mercados ativos, como segue:

Preços de etanol anidro e hidratado divulgados pela CEPEA/ESALQ - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, departamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Universidade de São Paulo - USP).

Os volumes de estoque de etanol Anidro da Companhia e sua controlada em 31 de março de 2024 estão de acordo com o exigido pela resolução ANP nº 67 de dezembro de 2011 (artigo10), não excedendo o valor realizável líquido.

Em 31 de março de 2024, os produtos acabados incluídos no 'Custo das vendas' totalizaram R\$ 10.125.571 (em 31 de março de 2023 foi de R\$ 4.904.070).

Estoque	CONSOLIDADO / CONTROLADORA	CONTROLADORA
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Anidro	138.120	573.806
Hidratado	86.898	363.986
Total	225.018	937.792

6. Impostos e contribuições a recuperar

Impostos e contribuições a recuperar	CONSOLIDADO / CONTROLADORA	CONTROLADORA
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
ICMS	36.000	41.644
PIS	776	1.329
COFINS	3.448	6.054
Outros	18.182	2.694
Total impostos e contribuições a recuperar	58.406	51.721
IRPJ	23.369	10.802
CSLL	9.246	1.210
Total imposto de renda e contribuição social a recuperar	32.615	12.012
Total	91.021	63.733
Circulante	91.021	63.733

Os valores dos impostos a recuperar serão compensados na comercialização do estoque ao longo da próxima safra.

7. Operações com Bolsa de Valores

Operações com Bolsa de Valores	CONSOLIDADO / CONTROLADORA	CONTROLADORA
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Itaú	2.205	-
Nova Futura	-	777
Terra <i>Commodities</i>	-	17.581
Total	2.205	18.358
Caixa vinculado com corretoras e operações com bolsa	-	15.695
Operações com bolsa de valores	2.205	2.663

Referem-se aos saldos a receber de valores depositados referentes à margem e aos prêmios e ajustes recebidos nas transações com instrumentos derivativos não liquidados na Bolsa de Valores.

Em 31 de março de 2024 estavam vigentes dois contratos de fiança com o banco Daycoval para fins de garantia de margem para as operações em Bolsa de Valores, conforme abaixo:

	Valor garantia	Comissão
Cartas fiança – finalidade depósito garantia B3	30.000	39

8. Investimentos em controladas

(a) Conciliação do investimento

A Companhia mantém cem por cento da participação da controlada, abaixo quadro resumo do investimento realizado pela controladora:

Investimentos	31 de março de 2024
Investimentos em controlada	5.115
Total	5.115

Até a presente data as operações ainda não foram iniciadas, caracterizando assim uma entidade “pré-operacional”.

(b) Movimentação dos saldos de investimentos

	Evolua Etanol
Constituição em 20 de julho de 2023	5.000
Equivalência patrimonial	115
Saldo em 31 de março de 2024	5.115

(c) Informações das investidas

Companhia	Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
							(5 meses e 10 dias)
Evolua Etanol	100%	5.173	-	58	-	5.115	115

9. Fornecedores

(a) Fornecedores	CONSOLIDADO / CONTROLADORA	CONTROLADORA
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Fornecedores	70.182	35.186
Partes relacionadas (NE 15)	565.386	591.431
Total	635.568	626.617

Os saldos de fornecedores correspondem as contas a pagar na aquisição de etanol e os saldos de transações com partes relacionadas é apresentado na nota explicativa 15.

A informação sobre a exposição da Companhia e sua controlada aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores encontram-se divulgados na nota explicativa 12.

(b) Adiantamento a Fornecedores	CONSOLIDADO / CONTROLADORA	CONTROLADORA
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Fornecedores	81.355	391
Partes relacionadas (NE 15)	242.060	-
Total	323.415	391

Os adiantamentos a fornecedores da Companhia e de sua controlada tem concentração de aproximadamente 75% com a acionista Copersucar S.A. ao final do exercício de 2024. Aqueles relacionados a terceiros são avaliados do ponto de vista de risco de crédito através das políticas descritas na nota explicativa 12 – Instrumentos Financeiros.

10. Empréstimos e financiamentos

A composição, termos e condições dos empréstimos em aberto são:

Modalidade	CONSOLIDADO / CONTROLADORA				CONTROLADA	
	Moeda	Indexador	Taxa Média anual de juros	Ano de vencimento	31 de março de 2024	31 de março de 2023
CDCA	R\$	CDI	15,35%	2023	-	637.064
CDCA	R\$	CDI	15,35%	2023	-	127.484
CDCA	R\$	CDI	15,10%	2023	-	543.059
CDCA	R\$	CDI	14,81%	2023	-	298.278
NCE	R\$	CDI	13,74%	2024	103.153	-
CDCA	R\$	CDI	13,86%	2024	101.409	-
CDCA	R\$	CDI	13,81%	2024	202.613	-
4131	JPY		13,81%	2024	151.751	-
4131	USD		13,81%	2024	101.209	-
Total de empréstimos e financiamentos					660.135	1.605.885
Passivo Circulante					660.135	1.605.885

Os empréstimos em moeda estrangeira foram captados em conjunto com operações de swap, trazendo a sua volatilidade para o índice CDI. Informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 12.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento.

	CONSOLIDADO / CONTROLADORA
	31 de março de 2024
Saldo em 01 de julho de 2022	-
(+) Empréstimos e financiamentos tomados	1.495.000
(+) Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	110.885
Saldo em 31 de março de 2023	1.605.885
(+) Empréstimos e financiamentos tomados	2.050.085
(+) Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	160.247
(-) Pagamentos - Principal	(2.895.000)
(-) Pagamentos – Juros	(261.082)
Saldo em 31 de março de 2024	660.135

Cláusulas contratuais (covenants)

Os empréstimos e financiamentos não estão sujeitos a cláusulas contratuais de covenants financeiros.

11. Impostos e contribuições a recolher

	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	
	31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2023
ICMS	170	170	2.657
ISS	-	-	61
PIS/COFINS	8	-	4.390
Outros	192	142	250
Total impostos e contribuições a recolher	370	312	7.358
Circulante	370	312	7.358

12. Instrumentos financeiros

12.1. Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Nota	CONSOLIDADO	CONTROLADORA		Hierarquia valor justo
		31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2023	
Ativos financeiros ao valor justo					
Aplicações financeiras	3	340.823	335.649	1.093.154	Nível 2
Estoques	5	225.018	225.018	937.792	Nível 2
Caixa vinculado corretoras e operações com bolsa		-	-	15.695	Nível 2
Operações com bolsa de valores		2.205	2.205	2.663	Nível 1
Instrumentos financeiros derivativos		53.056	53.056	39.701	Nível 2
Ativos financeiros ao custo amortizado					
Banco - conta movimento	3	211	211	2	
Contas a receber clientes	4	635.700	635.700	615.763	
Adiantamento a fornecedores	9	323.415	323.415	391	
Passivos financeiros ao custo amortizado					
Fornecedores	9	635.568	635.568	626.617	
Empréstimos e financiamentos	10	660.135	660.135	1.605.885	Nível 2
Arrendamentos a pagar		4.344	4.344	2.636	
Outras contas a pagar		1.534	1.534	-	
Obrigações fiscais e sociais		4.863	4.805	20.988	
Dividendos a pagar		-	-	43.493	
Passivos financeiros ao valor justo					
Instrumentos financeiros não realizados - passivo		30.475	30.475	12.086	

As operações de aplicações financeiras seguem regras estabelecidas na política financeira, de concentração máxima e rating mínimo de instituição financeira (de primeira linha), estando então pulverizadas em diversas instituições financeiras classificadas como grau de investimento pelas agências de rating, tais como Fitch, Moody's e S&P.

Os valores justos se equiparam aos valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, com exceção dos empréstimos cujo valor justo totaliza R\$ 707.614 em 31 de março de 2024.

12.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e sua controlada possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia e sua controlada, seguindo as melhores práticas de mercado, possui um sistema de gerenciamento de riscos que identifica, avalia e protege-a de riscos financeiros, riscos de mercado – tais como preço de commodities, taxa de juros e câmbio – risco de

liquidez e risco operacional, aos quais entende que está exposta devido a natureza dos negócios e estrutura operacional. A Administração da Companhia e sua controlada definem em Política de Riscos e Política Financeira as estratégias de atuação, limites de risco e uso de capital, bem como as regras de monitoramento e reporte. As políticas de gestão de riscos são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

Como parte da estrutura de governança da Companhia e sua controlada, a área de Gestão de Riscos reporta-se à Diretoria Financeira e é responsável por calcular, monitorar e reportar os principais riscos incorridos pela Evolua Etanol às áreas de negócio, Diretoria Executiva e Comitê Financeiro, de Riscos e Estratégia.

Comitê Financeiro, de Riscos e Estratégia

A Companhia e sua controlada possuem um Comitê Financeiro, de Riscos e Estratégia que assessora o Conselho de Administração nos temas relacionados à gestão financeira, de riscos e estratégia, sendo dotado de autonomia operacional com relação à Diretoria Executiva. O Comitê é composto por no mínimo 2 (dois) membros, sendo 1 (um) membro indicado por cada acionista da Companhia e sua controlada, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. Qualquer alteração na Política Global de Riscos ou nas Políticas Financeiras deve ser recomendada pelo Comitê e aprovada pelo Conselho de Administração.

Comitê de Auditoria, Compliance e Fiscal

O Comitê de Auditoria, Compliance e Fiscal assessora o Conselho de Administração nos temas relacionados à atuação dos auditores independentes, ao acompanhamento das atividades da área de controles internos, dos trabalhos desenvolvidos pela área de auditoria interna, e dos aspectos de natureza contábil, e é dotado de autonomia operacional com relação à Diretoria Executiva. O Comitê é composto por no mínimo 2 (dois) membros, sendo 1 (um) membro indicado por cada acionista da Companhia e sua controlada, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição.

Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia e sua controlada caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

Para reduzir esse risco, a Evolua Etanol estabelece um limite de crédito para as vendas a prazo e para aquisição de produtos com pagamento antecipado. Para isso adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial, financeira e de mercado de seus clientes e fornecedores além de acompanhar permanentemente o saldo devedor de cada um deles. A Companhia e sua controlada possuem um Comitê de crédito composto pela diretoria comercial e financeira que avaliam as solicitações de crédito. As análises possuem validade de até um ano e são compostas, basicamente, por três parâmetros: (i) análise quantitativa que contempla avaliação criteriosa dos índices econômico-financeiros, relativos aos balanços patrimoniais dos últimos três exercícios fiscais; (ii) análise qualitativa que deve conter consultas aos órgãos fiscais, consulta as informações restritivas e de comportamento de pagamento, representatividade do cliente no setor em que atua, tempo de atuação no mercado, referências comerciais; (iii) histórico de relacionamento comercial e financeiro entre a Companhia e o cliente ou fornecedor; e (iv) análise de garantias, examinados pelas áreas Financeira e Jurídica e solicitado sob o critério da discricionariedade de sua administração.

Contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores

Um resumo da exposição da Companhia e sua controlada ao risco de crédito de contas a receber de clientes e adiantamento a fornecedores é apresentado abaixo:

A Companhia entende que o prazo de recebimento do saldo de contas a receber é de curtíssimo prazo, não tem histórico de inadimplência e desta forma segue o provisionamento de acordo com as premissas detalhadas em sua política. O cálculo é feito excluindo da base os títulos com partes relacionadas e então aplicando os percentuais a seguir:

A vencer: 0,10%
Vencidos de 1-30 dias: 0,20%
Vencidos de 31-60 dias: 0,30%
Vencidos de 61-90 dias: 10%
Vencidos de 91-120 dias: 20%
Vencidos há mais de 120 dias: 60%

Adicionalmente, se houver qualquer indício de falta de capacidade da liquidação do débito, é feita uma avaliação em conjunto pelos departamentos Comercial, Crédito e Cobrança, Contabilidade junto à Diretoria para avaliar a necessidade do registro de provisões adicionais.

	CONSOLIDADO / CONTROLADORA	CONTROLADORA
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Contas a receber		
A vencer	532.155	615.763
Vencidos de 1-30 dias	103.758	-
Vencidos de 31-60 dias	1	-
Vencidos de 61-90 dias	-	-
Vencidos há mais de 120 dias	25	-

Em 31 de março de 2024 as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa conforme nossas políticas totaliza o montante de R\$ 238 e reflete a melhor estimativa da administração após aplicação das avaliações descritas nos parágrafos anteriores. Em 31 de março de 2023 não havia saldo dessa natureza.

	CONSOLIDADO / CONTROLADORA	CONTROLADORA
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Adiantamentos a fornecedores		
A vencer	323.415	391
Vencidos de 1-30 dias	-	-
Vencidos de 31-60 dias	-	-
Vencidos de 61-90 dias	-	-
Vencidos há mais de 120 dias	-	-

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e sua controlada detinham 'Caixa e equivalentes de caixa' de R\$ 341.034 em 31 de março de 2024 (R\$ 1.093.156 em 31 de março de 2023).

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada. Para tal, a política financeira estabelece condições de caixa mínimo, instrumentos permitidos para aplicação e liquidez desses instrumentos.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA		CONSOLIDADO/ CONTROLADORA		Acima de 12 meses
	Saldo contábil	Saldo contábil	Fluxo de caixa	12 meses ou menos			
31 de março de 2024							
Fornecedores	635.568	635.568	635.568	635.568			-
Empréstimos e financiamentos	660.135	660.135	709.424	709.424			-
Arrendamentos a pagar	4.344	4.344	7.811	946			6.865
Outras contas a pagar	1.534	1.534	1.534	1.534			-
Obrigações fiscais e sociais	4.863	4.805	4.863	4.863			-
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO/ CONTROLADORA		Acima de 12 meses		
31 de março de 2023	Saldo contábil	Fluxo de caixa	12 meses ou menos				
Fornecedores	626.617	626.617	626.617				-
Empréstimos e financiamentos	1.605.885	1.678.952	1.678.952				-
Instrumentos financeiros derivativos	12.086	12.086	12.086				-
Arrendamentos a pagar	2.636	2.636	886				1.749
Dividendos a pagar	43.493	43.493	43.493				-
Obrigações fiscais e sociais	20.988	20.988	20.988				-

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise acima possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores significativamente diferentes.

Risco de mercado

Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que a Companhia e sua controlada estão expostas, oriunda das variações nos preços e/ou taxa de mercado, sejam elas, volatilidade sobre os preços das commodities, taxas de câmbio ou taxas de juros (interna ou externa). O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar, monitorar e/ou mitigar todas as exposições a esses riscos para que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pelo Conselho de Administração.

A Companhia e sua controlada compram e vendem derivativos para fins de proteção de suas exposições (*hedge*), bem como cumprem com suas obrigações financeiras para gerenciar adequadamente seus riscos de mercado. Todas estas ações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas na Política Global de Riscos da Companhia e sua controlada que, por sua vez, são estabelecidas pelo Comitê de Auditoria e Risco e aprovadas pelo Conselho de Administração.

Risco de *commodities*

As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia e sua controlada. Portanto, a gestão dessa exposição ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de hedge de acordo com a nova necessidade.

O etanol é comercializado no mercado interno e externo, e o preço de venda é formado pelo indicador CEPEA/ESALQ. Isso faz com que este seja o principal fator de risco do portfólio. A exposição líquida entre compras e vendas para o etanol, por falta de instrumentos financeiros derivativos líquidos para proteção, o mesmo tem sua exposição gerenciada/monitorada de forma a limitar sua exposição ao risco de variação de preço. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites de risco aprovados e pré-estabelecidos pelo Conselho de Administração.

Exposição do risco preço de *commodities*

A exposição para o risco de preços de *commodities* da Companhia e sua controlada baseiam-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Estoque e contratos a termo 2024

CONSOLIDADO / CONTROLADORA

Posição Comprada	Volume (m³)	Notional R\$ mil	Resultado do valor Justo R\$ mil
Mercadorias			
Estoque Etanol	82.459	193.609	15.549
Contratos Etanol	319.343	746.996	33.279

Posição Vendida

	Volume (m³)	Notional R\$ mil	Resultado do valor Justo R\$ mil
Mercadorias			
Contratos Etanol	(193.297)	(406.516)	(5.830)
Futuros	(45.750)	(109.153)	(2.205)

Estoque e contratos a termo 2023

Posição Comprada	Volume (m³)	Notional R\$ mil	Resultado do valor Justo R\$ mil
Mercadorias			
Estoque Etanol	294.292	820.770	7.240
Contratos Etanol	3.053	8.489	251
Futuros	40.980	110.670	2.663
Posição Vendida			
Mercadorias	Volume (m³)	Notional R\$ mil	Resultado do valor Justo R\$ mil
Contratos Etanol	(195.224)	(584.091)	18.935

A Companhia e sua controlada utilizam para controle da exposição de commodities basicamente contratos derivativos futuros negociados diretamente pela Companhia e sua controlada em Bolsa (B3).

O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Caso a Companhia e sua controlada possuam limite de crédito disponível com a instituição que esteja intermediando a fixação, a cobertura de margem é realizada pela própria instituição, e o ganho ou perda da posição só é realizado pela Companhia e sua controlada no momento da expiração da tela ou da recompra da posição.

Para os contratos de balcão, a mensuração do valor justo é dada pelos valores de mercado, via informação pública. Essa mensuração segue os modelos usuais de mercado e são calculadas mensalmente tanto pela Companhia e sua controlada como pelos bancos que intermediam as operações. Para esses contratos não há necessidade de depósitos de margem. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e sua controlada se dá somente na data de liquidação.

Análise de sensibilidade para risco de *commodities*

A Companhia e sua controlada adotaram um cenário provável para elaborar a análise de sensibilidade e apresentar efeitos de depreciação do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e sua controlada.

O cenário provável foi definido internamente pela área de Inteligência de Mercado e representa a expectativa da Companhia e sua controlada com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. A premissa adotada é a taxa percentual de volatilidade dos preços de mercado nos últimos meses para as commodities de açúcar e etanol aplicado ao cenário provável. Os cenários: Possível e Remoto são os cenários propostos pelo CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

A metodologia utilizada foi o recálculo da variação do valor justo de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2024.

CONSOLIDADO / CONTROLADORA				
Risco de Preço 2024			Cenários	
Posição Comprada	Taxa	Preço (R\$ m³)	Aumento	Redução
Mercadorias	(aumento/redução)			
Estoque Etanol	2,5%	2.278	4.695	(4.695)
Contratos Etanol	2,5%	2.278	18.185	(18.185)
Efeito Total			22.880	(22.880)
Posição Vendida			Cenários	
Mercadorias	Taxa	Preço (R\$ m³)	Aumento	Redução
Contratos Etanol	(aumento/redução)			
Contratos Etanol	2,5%	2.278	(11.007)	11.007
Futuros	2,5%	2.278	(2.605)	(2.605)
Efeito Total			(13.612)	13.612
CONTROLADORA				
Risco de Preço 2023			Cenários	
Posição Comprada	Taxa	Preço (R\$ m³)	Aumento	Redução
Mercadorias	(aumento/redução)			
Estoque Etanol	2,5%	2.733	20.107	(20.107)
Contratos Etanol	2,5%	2.733	209	(209)
Futuros	2,5%	2.733	2.800	(2.800)
Efeito Total			23.116	(23.116)

Posição Vendida	Taxa (aumento/redução)	Preço (R\$ m³)	Cenários	
			Aumento	Redução
Mercadorias				
Contratos Etanol	2,5%	2.733	(13.339)	13.339
Efeito Total			(13.339)	13.339

Risco cambial

A Companhia e sua controlada estão sujeitas ao risco cambial decorrente de diferenças de moeda nas quais as vendas são denominadas, e a respectiva moeda funcional da Companhia, no caso o Real.

A Companhia e sua controlada utilizam Contratos de Balcão para proteger seu risco de moeda, sendo principalmente contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e também para casos específicos contratos de swap. Quando necessário esses contratos são renovados no vencimento. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são gerenciados pela sua exposição líquida, por meio de compras e vendas de moeda estrangeira a taxas à vista ou futuras (*forwards*), quando necessário, substancialmente para exposições de curto prazo.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e sua controlada, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	CONSOLIDADO / CONTROLADORA			
	Vencimento	Notional mil	Notional R\$ mil	Resultado Valor Justo R\$ mil
Modalidade				
Contas a receber em USD	Abr24 a Mai24	10.108	50.503	845
NDF de Câmbio (Mercadoria) USD	abr24 a jul24	(20.793)	(103.898)	(611)
Empréstimos JPY	jul24	(4.578.000)	(150.085)	(1.666)
Empréstimos USD	out24	(20.111)	(100.000)	(1.209)
Swap JPY	jul24	4.578.000	150.085	1.666
Swap USD	jul24	20.111	100.000	1.209

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real contra o Dólar ou contra o Iene em 31 de março de 2024, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Risco de câmbio 2024

CONSOLIDADO / CONTROLADORA

	Taxa (aumento/redução)	PTAX 31/03/24 BRL/USD/JP Y	Cenários	
			Aumento	Redução
Contas a receber em USD	5%	4,9962	2.525	(2.525)
NDF de Câmbio (Mercadoria)	5%	4,9962	(5.194)	5.194
Empréstimos JPY	10%	0,0330	(7.556)	7.556
Empréstimos USD	5%	4,9962	(5.024)	5.024
Swap JPY	10%	0,0330	7.556	(7.556)
Swap USD	5%	4,9962	5.024	(5.024)
Efeito Total			(2.669)	2.669

CONTROLADORA

Risco de câmbio 2023

	Taxa (aumento/redução)	PTAX 31/03/23 BRL/USD	Cenários	
			Aumento	Redução
NDF de Câmbio (Mercadoria)	5%	5,0804	(10.792)	10.792
Efeito Total			(10.792)	10.792

Risco de taxa de juros

As dívidas da Companhia e sua controlada estão atreladas a taxas fixas e variáveis, portanto estão expostas a variações na taxa de juros. O risco de exposição do CDI é parcialmente compensado por aplicações financeiras.

O gerenciamento do custo financeiro total da Companhia e sua controlada possuem como objetivo fazer com que seu custo financeiro esteja em linha com o praticado pelo mercado, considerando entidades com porte similar.

Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada eram:

Principal	Vencimento	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
		31 de março de 2024 Montante R\$ mil	31 de março de 2024 Montante R\$ mil	31 de março de 2023 Montante R\$ mil	31 de março de 2023 Montante R\$ mil
Aplicações financeira		340.822	335.649	1.093.154	
Swap JPY para CDI	jul24	151.751	151.751	-	
Swap USD para CDI	out24	101.209	101.209	-	
Empréstimos	nov23 e dez24	(660.135)	(660.135)	(1.605.885)	
Total		(66.353)	(71.526)	(512.731)	

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável
Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário corresponde a projeção considerada mais provável das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas conforme as tabelas a seguir:

CONSOLIDADO / CONTROLADORA				
Risco de Juros 2024	Taxa (aumento/redução)	CDI mar24	Cenários	
			Aumento	Redução
Exposição Líquida de Juros	25%	12,61%	(16.588)	16.588
Efeito Total			(16.588)	16.588

CONTROLADORA				
Risco de Juros 2023	Taxa (aumento/redução)	CDI mar23	Cenários	
			Aumento	Redução
Exposição Líquida de Juros	25%	13,65%	(128.182)	128.182
Efeito Total			(128.182)	128.182

Risco operacional

Risco operacional, não financeiro, é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos de negócios, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e sua controlada e de fatores externos, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia e sua controlada é monitorar os potenciais riscos operacionais visando mitigar ao máximo a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e continuidade de seus negócios, buscando assim, a eficácia de custos evitando procedimentos de controle que não são eficazes.

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma base de capital suficiente para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado. O principal objetivo é o desenvolvimento futuro de negócios.

A Companhia e sua controlada operam com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Também faz parte da carteira de instrumentos financeiros, as operações com instrumentos financeiros derivativos que são contratadas para proteção da volatilidade de mercado, bem como, as operações de compra e venda a termo de mercadoria com a Cooperativa e clientes. Para esse fim são utilizados os seguintes instrumentos de proteção: operações com NDF - *Non-Deliverable Forwards*, futuros de commodities e moeda.

13. Ativos e passivos fiscais diferidos, líquidos

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	CONSOLIDADO / CONTROLADORA		
	Ativos	Passivos	Ativo Líquido
	31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2024
Imposto de Renda	52.621	(19.543)	33.079
Contribuição Social sobre Lucro	18.944	(7.035)	11.908
Total	71.565	(26.578)	44.987
Ativo fiscal diferido 2024	CONSOLIDADO / CONTROLADORA		
	Ativos	Passivos	Ativo Líquido
	31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2024
Receita – obrigações de desempenho não cumpridas	11.202		11.202
Arrendamento	395	-	395
Outras provisões	6.745	-	6.745
Valor justo de estoques e contratos	-	(78.171)	(78.171)
Provisão para perda de crédito esperada	238	-	238
Prejuízo Fiscal	176.531	-	176.531
Provisão de participação nos Lucros	1.140	-	1.140
Varição Cambial não realizada	7.007	-	7.007
Derivativos	7.227	-	7.227
Total	210.485	(78.171)	132.314
Alíquota efetiva			34%
Ativo (Passivo) líquido diferido			44.987

Passivo fiscal diferido 2023	CONTROLADORA		
	Ativos	Passivos	Passivo líquido
	31 de março de 2023	31 de março de 2023	31 de março de 2023
Provisão de participação de lucros	10.845	(6.473)	15.617
Provisão frete marítimo	6.935	-	-
Outras provisões	4.310	-	-
Valor justo de estoques		(34.855)	(34.858)
Derivativos		(2.663)	(2.663)
Total	22.090	(43.991)	(21.904)
Alíquota efetiva			34%
Passivo líquido diferido			(7.447)

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade de geração de lucros tributáveis. Tais estudos correspondem as melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e as incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, desta forma poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Para lucros tributáveis futuros, as principais premissas utilizadas são a projeção de preços do etanol, o volume de produção, a relação do consumo entre o etanol e o total dos combustíveis a nível nacional, contratos firmados de compra e venda, e também estimativas de câmbio, juros e PIB.

Além disso, as projeções foram feitas com base no processo de orçamento da Companhia, o qual foi submetido e aprovado pelo Conselho de Administração. De acordo com estas projeções, a Companhia espera utilizar na totalidade os ativos diferidos oriundo de prejuízos fiscais nos próximos 3 exercícios.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada como segue:

Despesa com imposto de renda e contribuição social

	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	
	31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(139.621)	(139.671)	69.309
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:			-
Pela alíquota fiscal combinada	47.471	47.488	(23.565)
Outras exclusões (adições) permanentes	191	224	3
Adicional de imposto de renda	73	73	24
Deduções do IRPJ - PAT e Patrocínio	68	68	12
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	47.803	47.854	(23.526)
Alíquota efetiva	34%	34%	34%
Impostos correntes	(4.630)	(4.580)	(16.080)
Impostos diferidos	52.433	52.433	(7.447)
Total	47.803	47.854	(23.526)
Alíquota	34%	34%	34%

14. Compromissos contratuais

Vendas: considerando que a Companhia e sua controlada operam no mercado de etanol, as vendas são substancialmente efetuadas ao preço da data da venda. Entretanto, os contratos são na sua maioria realizados no curto prazo. O volume contratado para a nova safra é de 2.693 mil m³ de etanol

Compras: de acordo com o contrato mantido entre a Companhia e sua controlada e sua parte relacionada – Copersucar S.A., os volumes de compra compromissados para a próxima safra representam 3.390 mil m³ de etanol.

Ambos os volumes consideram tanto os acordos firmados até 31 de março de 2024 quanto os acordos que, conforme práticas de mercado, foram firmados durante o mês de abril e protocolados junto aos órgãos reguladores até a data limite de 2 de maio de 2024.

15. Partes relacionadas

(a) Controladora final

As partes controladoras em conjunto da Companhia e sua controlada em 31 de março de 2024 e 2023 são:

	CONTROLADORA			
	1ª Capitalização	2ª Capitalização	Total	Participação
Copersucar S.A.	5.000.001	220.044.000	225.044.001	50,01%
Vibra Energia S.A.	4.999.999	219.956.000	224.955.999	49,99%
Total	10.000.000	440.000.000	450.000.000	100,00%

(b) Operações com pessoal-chave da Administração

Nos exercícios de 2024 e 2023 a remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo Conselho de Administração, foi:

	CONSOLIDADO / CONTROLADORA	CONTROLADORA
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Remuneração do pessoal-chave		
Remuneração de diretores estatutários	8.190	9.114
Honorários de Conselho de Administração	769	240
Total	8.959	9.354

(c) Outras transações com partes relacionadas

Operações com partes relacionadas são transações realizadas entre as controladoras, Vibra Energia S.A. e Copersucar S.A., e suas subsidiárias diretas e indiretas ou demais partes relacionadas e referem-se basicamente a:

Venda/Aquisição de bens e serviços - Operações de compras e vendas de etanol, comercializados conforme contrato firmado entre as partes, em condições semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, riscos envolvidos e políticas corporativas.

	CONSOLIDADO / CONTROLADORA	CONSOLIDADO / CONTROLADORA
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Valor das transações do exercício		
Contas a receber por venda de produtos (NE 4.a)		
Vibra Energia S.A. - Acionista	415.904	378.210
Adiantamentos de clientes (NE 4.b)		
Vibra Energia S.A. - Acionista	175	-
Contas a pagar por aquisição de produtos (NE 9.a)		
Cooperativas de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Outros partes relacionadas	389.253	587.462
Copersucar S.A. - Acionista	175.264	3.968
Vibra Energia S.A. - Acionista	869	-
	565.386	591.430
Adiantamento a fornecedores (NE 9.b)		
Copersucar S.A. - Acionista	459	-
Adiantamentos Copersucar S.A. - Acionistas	242.060	-
	242.519	-
Valor da transação (Custo)	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Compras de mercadorias e serviços Cooperativas de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Outras partes relacionadas	3.974.244	5.415.242
Copersucar S.A. - Acionista	5.599.800	-
	9.574.044	5.415.242
Valor da transação (Despesas)	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Aquisição de serviços Copersucar S.A. - Acionista	(3.402)	(2.644)
	(3.402)	(2.644)

Valor da transação (Receitas)	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Vendas de mercadorias e serviços		
Vibra Energia S.A. - Acionistas	4.308.509	1.908.806
	<u>4.308.509</u>	<u>1.908.806</u>

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social inicial integralizado da Companhia foi de R\$ 10.000 em 17 de fevereiro de 2023 e um aumento de capital de R\$ 440.000 foi realizado em 03 de julho de 2023, totalizando R\$ 450.000. Em 31 de março de 2024, representado por 450.000.000 (quatrocentos e cinquenta milhões) ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(b) Reserva legal

O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

(c) Dividendos

O estatuto prevê distribuição de 100% dos dividendos preservando a obrigatoriedade da destinação de recursos para formação da reserva legal. No exercício de 2024 não foram apurados resultados a serem distribuídos. Em 31 de março de 2023, foi distribuído o montante de R\$ 43.493.

17. Receita operacional

Fluxos da receita

A Companhia e sua controlada geram receita principalmente pela venda de produto etanol, e pela prestação de serviços de entrega da mercadoria ao cliente.

Operações realizadas de março de 2023 a março de 2024	CONSOLIDADO / CONTROLADORA 31 de março de 2024	CONTROLADORA 31 de março de 2023
Receita de produtos	10.185.760	5.011.895
Prestação de serviços	299	1.215
Total	<u>10.186.059</u>	<u>5.013.110</u>

A seguir apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	CONSOLIDADO / CONTROLADORA 31 de março de 2024	CONTROLADORA 31 de março de 2023
Receita bruta fiscal	11.075.553	5.179.876
Menos:		
Impostos sobre vendas	(845.817)	(201.213)
Impostos sobre serviços	(322)	-
Devoluções/abatimentos	(3.200)	(2.384)
Total	<u>10.226.214</u>	<u>4.976.279</u>
Instrumento financeiro derivativo realizado	(40.155)	36.831
Total	<u>10.186.059</u>	<u>5.013.110</u>

Representação das receitas líquidas:

	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Clientes	%	%
VIBRA ENERGIA S.A	39%	37%
IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO S.A.	16%	21%

Receita de vendas por região geográfica:

Estados	31 de março de 2024		31 de março de 2023	
	Valor Receita Líquida	%	Valor Receita Líquida	%
SP	5.356.772	53%	3.100.047	62%
PR	1.026.210	10%	628.367	13%
RS	901.709	9%	541.370	11%
RJ	684.078	7%	274.292	6%
SC	249.743	2%	166.262	3%
MG	241.650	2%	174.638	4%
BA	81.545	1%	2.370	0%
MS	50.700	1%	13.433	0%
ES	19.385	0%	5.096	0%
PE	3.848	0%	70.403	1%
PB	603	0%	-	-
MA	286	0%	-	-
GO	268	0%	-	-
Total Mercado Interno	8.616.797	85%	4.976.278	100%
Mercado Externo	1.609.417	15%	-	0%
Total Vendas	10.226.214	100%	4.976.279	100%

18. Despesa por natureza

Despesa por natureza	CONSOLIDADO / CONTROLADORA	CONTROLADORA
	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armazenagem	(10.161.329)	(4.911.311)
Mudança no valor justo dos estoques	35.759	7.240
Depreciação e amortização	(805)	(83)
Despesas com pessoal	(24.071)	(27.268)
Fretes, transbordo, armazenagem e despesas com embarque	(87.883)	(11.479)
Outras despesas	(2.365)	(1.870)
Serviços com terceiros	(11.037)	(10.029)
Despesas administrativas	(864)	(107)
Total	(10.252.595)	(4.954.907)
Classificado como:		
- Custo das vendas	(10.125.571)	(4.904.070)
- Despesas com vendas	(96.565)	(20.205)
- Administrativas	(30.459)	(30.632)
Total	(10.252.595)	(4.954.907)

19. Resultado financeiro líquido

	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	
	31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de março de 2023
Receitas financeiras			
Operações com derivativos ativo	-	-	11.026
Operações de renda variável	76.915	76.741	
Varição cambial ativa	26.534	26.534	-
Juros ativos	97.900	97.900	119.825
Total receitas financeiras	201.349	201.175	130.851
Despesas financeiras			
Operações com derivativos passiva	(33.200)	(33.200)	(2.596)
Operações de renda variável	(38.456)	(38.456)	-
Varição cambial passiva	(36.278)	(36.278)	-
Juros passivos	(159.073)	(159.073)	(110.885)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(689)	(681)	(5.685)
Outras despesas financeiras	(6.738)	(6.738)	(579)
Total despesas financeiras	(274.434)	(274.426)	(119.745)
Total do resultado financeiro líquido	(73.085)	(73.251)	11.106

Pedro Paranhos
Diretor Presidente Executivo

Wagner Bertazo
Diretor Administrativo Financeiro

Alexandre Zebulun
Diretor Comercial

Arthur Kenji B. Yoneda
Contador responsável
CRC 1SP312753/O-7